

A PAZ

16 de maio

■ Esforçarmo-nos com a maior persistência pela paz deve ser um dos anelos mais sãos do coração humano! Muitas vezes um pequenino conselho moldado dentro dos ensinamentos de Jesus exerce tanta influência benéfica que se torna um mensageiro de paz a dezenas de criaturas que se achavam submergidas nas nuvens negras das tempestades morais.

Sempre, em torno do meio em que vivemos, devemos insuflar ideias sãs e bons pensamentos, pois será da tranquilidade dos lares que nascerá a nova era de paz para a humanidade!

F. XAVIER

CEGOS D'ALMA

1 de julho

■ Ó, vós, que tendes n'alma as trevas da cegueira,
Cegos d'alma sem luz – corações sem calor,
Que na Terra passais nesta vida ligeira
A trazer dentro da alma o acicate da dor!

Impiedosos ateus – multidão verdadeira
De descrentes da vida a negar o Criador,
Rejeitais da Criação, nessa ideia altaneira,
A existência de Deus – sumo artista do amor!

Orgulhosos que sois, corifeus da descrença,
Que no peito trazeis uma dor mais intensa
Do que a dor de nascer com a cegueira nos olhos,

Vivereis sem amor, sem luz, sem guarida,
Pois sem Deus vós sereis tristes cegos da vida,
Sempre e sempre a encontrar pontiagudos abrolhos!

F. XAVIER